

ANALISE DO PERFIL ANTIOXIDANTE DE *PHYLLANTHUS NIRURI*

Tatiana Tamborena**

Luiza Pedroso Leal *

Eduarda Martins*

Naira Pessano*

Marilia SaboFernades ****

Robson Luiz Puntel***

Gustavo Orione Puntel***

Vanderlei Folmer ***

As plantas medicinais são tradicionalmente usadas no tratamento de várias doenças humanas. Suas propriedades farmacológicas e terapêuticas são atribuídas aos diferentes constituintes químicos presentes nos extratos brutos das mesmas. A *Phyllanthus niruri* conhecida popularmente como quebra-pedra pertence a família da *Euphorbiaceae* e é comumente encontrada na região tropical. Dados da literatura demonstram que a mesma apresenta propriedades diurética, analgésica, relaxante muscular e anti-infecciosa. Tendo em vista o envolvimento do estresse oxidativo no desenvolvimento de diversas patologias humanas, pesquisas buscando investigar o potencial antioxidante de plantas se veste de grande importância. Considerando o exposto, o objetivo do presente estudo foi investigar o potencial antioxidante de diferentes extratos de *Phyllanthus niruri*. Esse estudo analisou o potencial antioxidante do extrato de *Phyllanthus niruri* *in vitro*, sobre a peroxidação lipídica basal ou induzida por Fe^{2+} , sobre a oxidação do DPPH e quantificou os teores dos polifenóis total e flavonóides. A planta é fornecida pela empresa Sabor e Natureza, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. O extrato butanólico, etanólico, hexanólico foi obtidos a partir de 0,3 g de material de planta seca. Essa planta foi macerada e armazenada no escuro por sete dias com 10 ml do respectivo solvente. Posteriormente, o extrato foi evaporado, seco e resuspenso em 10mL de água a 95°C. O extrato aquoso, por sua vez, foi obtido por infusão em água quente a 95°C sendo preparado no momento do experimento. A quantificação da peroxidação lipídica foi determinada pela análise do conteúdo de Espécies Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS) com amostras do encéfalo de ratos. A atividade antioxidante dos extratos foi avaliada pelo acompanhamento da sua habilidade em neutralizar o radical DPPH. Nos ensaios da atividade antioxidante total de *Phyllanthus niruri* os extratos aquosos e etanólico foram os mais eficazes, apresentando efeito significativo apenas na concentração de 1000mg/ml. Por sua vez, os extratos hexanólico e butanólico não apresentaram efeito significativo nesses ensaios. Do mesmo modo, o extrato aquoso de *Phyllanthus niruri* inibiu significativamente a peroxidação lipídica induzida por íons ferro (II) na concentração 1000mg/ml. Os níveis de polifenóis totais e flavonóides no extrato aquoso de *Phyllanthus niruri* foram 24 e 38,68 mg/g de planta seca, respectivamente. A partir dos dados expostos conclui-se que os extratos aquoso e etanólico de *Phyllanthus niruri* apresentaram maior potencial antioxidante nos ensaios aqui realizados, sendo que os extratos butanólicos e hexanólicos das mesmas não apresentam efeitos significativos. Pode-se, portanto, especular que a atividade antioxidante relatada aqui se deve ao conteúdo de flavonóides e polifenóis presentes no extrato aquoso da mesma.

Apoio financeiro: FAPERGS, CNPq, CAPES/PIBID 2011, FINEP, UNIPAMPA

** Acadêmicas do curso de Farmácia;*

*** Bolsista PIBID subprojeto Ciências da natureza, UNIPAMPA/Uruguaiana*

**** Prof Dr Orientador;*

*****Mestranda do curso de Pós Graduação em Bioquímica*